À LA CARTE

Vera Ribeiro de Carvalho

(você poderá ver a explicação desse título <u>clicando aqui</u>) Essa primeira coluna do "clique aqui" saiu neste site em 21/08/2009

A VIDA É MESMO UM SOPRO!... (HOJE A COLUNA É SÓ DELA...)



Goioerenses pelo Brasil (12/01/2013)



Ela já esteve por aqui, mas "o foco" era o seu marido – nosso grande amigo José Francisco Pereira... o "Chiquinho", de quem falei na coluna do dia 17/12/2011.

Hoje, será ela a "estrela"... Sirlene Ap. Appolloni Pereira.

"Fala aí" da sua vidinha, Sir!

Hummm! O que posso lhe dizer que você ainda não saiba? rsrs!

Eu morei em Goioerê até 1981. Estudei no Premem I e depois fiz magistério. Não fui sua aluna, nem do professor, trabalhei no Unibanco.

Sou filha de Desidério Appolloni e Ana Alice do Prado Appolloni. Como você bem sabe, morava à Av. Amazonas, 632, e tenho dois irmãos, Cleudair Appolloni (Kêda) e Claudemir Appolloni, e uma irmã adotiva, Vanessa Appolloni.

Sou casada com José Francisco Pereira, advogado, que tem um escritório de Advocacia à Rua Martim Afonso, 284, aqui em Maringá, onde moramos.

Tenho duas filhas: Giovanna Maria Appolloni Pereira, de 15 anos, e Rafaella Appolloni Pereira, de 10 anos.

Não estou trabalhando... a não ser uma assistência aqui e outra ali ao escritório do Chico... minha vida de mãe, esposa e dona-de-casa me preenche completamente! rsrsrs!

Ultimamente, graças a Deus, temos feito muitas viagens, e sempre que posso visito meus pais e irmãos...

Nossa vidinha de solteiros você acompanhou "de pertinho", pois não saíamos da sua casa... Impossível esquecer nossas conversas, seus conselhos quando eu achava que "o mundo tinha acabado"!... (ah, a juventude, a adolescência!). Foram tempos muito bons que, como tudo o que é bom, duraram pouco... Ainda bem que continuamos amigas!

Enfim, é isso... Se quiser, complemente aí! rsrsrs!

É, Sir... não há muito a complementar...

Lembro-me de que, um dia, após ter sido "introduzido" em minha casa pelo seu irmão Kêda, o Chico trouxe você que, na época, era só "a irmã do Kêda", a tiracolo. Quem diria que seria esposa dele?!

Dali pra frente, como você disse, vocês viviam lá m casa. Na época de namoro, lembro que "apaguei alguns incêndios"... Passamos juntas muitos Natais e festas de Ano Novo. Bons tempos, que deixaram saudades!

O tempo não nos separou. Ainda outro dia pudemos reencontrar toda a família, na linda festa dos 15 anos de sua filha Giovanna aí em Maringá. Bom esse reencontro! Foi como se, por momentos, tivéssemos voltado ao passado!

Enfim... são poucas as pessoas para quem podemos cantar aquela música que hoje até já coloquei ali acima... e vocês fazem parte da lista dessas pessoas especiais! ("Amigo é coisa pra se guardar...")

Beijo grande!



Sirlene... lembram?



O pai Desidério



A mãe Ana Alice



Com os pais



O irmão Kêda com a esposa Mara e os filhos Gabriel (com ela), João Vítor e Luana



O irmão Claudemir e a esposa Célia



A irmã Vanessa e esposo



O esposo Dr. Francisco



O casal



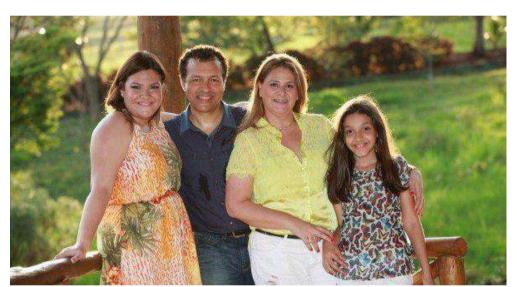
A filha Giovanna



A filha Rafaela



As irmãs



A família



Os pais e sobrinhos - Ana - Gabriel - Vinicius



Meu filho Rogério, o marido Chico e o irmão Kêda



A sogra D. Zélia



A cunhada Vera, o cunhado Carlinhos, irmão do Chico e o irmão Kêda



Com amigas, no Dinobaile em Goioerê



No I Dinobaile

VIAGENS POR AÍ...





Praia De Estaleiro - Balneário Camboriú-SC



Em Nassau, Bahamas



Em Nassau, Bahamas, com amigos



Em Nova Iorque



Fort Lauderdale



Fort Lauderdale



No navio Oasis of the Seas

DO FUNDO DO BAÚ



Sirlene com os amigos Valtinez Favarão, Alvim e Cássia Alvim



Com o irmão Kêda, há um tempão!



Sir com o "wéyo", a Bete e o finado Manelão – em algum Natal lá em casa...



As nossas cantorias...



Os nossos encontros... (antiga cozinha lá de casa)





Olha o "traje" completo aí!



Os nossos carnavais...



Os nossos Natais... (Sir, Chico, minha filha Rosane, o irmão Mi, a mãe, Kêda, o pai)



Papai, mamãe e maninho em outro Natal...



Há mais de 20 anos...





Essa minha amiga de longos anos é filha de Desidério Appolloni e Ana Alice do Prado Appolloni. Morava à Av. Amazonas, 632, hoje está em Maringá.

Casada com José Francisco Pereira, advogado; irmã do Claudemir ("Mi"), da Vanessa e do Cleudair ("Kêda"). A vidinha de solteiros deles eu acompanhei "de pertinho", pois não saíam lá de casa... Um dia, ela me escreveu: "Impossível esquecer nossas conversas, seus conselhos quando eu achava que "o mundo tinha acabado"!... (ah, a juventude, a adolescência!). Foram tempos muito bons que, como tudo o que é bom, duraram pouco... Ainda bem que continuamos amigas!"

Ela não está trabalhando... a não ser uma assistência aqui e outra ali ao escritório do marido... diz que sua vida de mãe, esposa e dona de casa a preenche completamente!

Falo da minha amiga querida...





Vamos ver por onde ela andou "flanando"?





Orlando/Disney - 23/08/2015

Milão - maio/2018



Devem ter percebido que acima algumas coisas não batem...

É porque são coisas que publiquei há tempos... Primeiro, quando havia na coluna uma parte chamada "Goioerenses pelo Brasil", que foi postada em 12/01/2013 – depois, em 09/02/2019, quando eu fazia uma outra parte chamada "Flanando pelo mundo". Há 11 e 5 anos, portanto. Podem ver que aproveitei parte da postagem do "Goioerenses" para o "Flanando..."

Achei que seria interessante repostar – para recordarmos e também para que os que não leram na época se inteirarem um pouco mais da vida dela... e da convivência de nossas famílias.

O "hoje" começa aqui...

Em 16 de maio deste ano, chegam no meu whats as primeiras fotos de mais uma viagem:





Uma paradinha pra um lanche. Estamos em Amsterdam.

Agora estamos no museu da Anne Frank

Eu: Nossa! Que chiquérrimo! Aproveitem muuuuito! Imagino que esse museu tenha coisas bem tristes... vc leu o livro "O diário de Anne Frank"?

Sir: Comecei mas larguei na metade



Este era o quarto da Anne Frank



Agora estamos no museu do Van Gogh.



Vera, este quadro faz parte dos quadros mais importantes dele. Foi o último quadro que ele pintou antes de morrer.



Uma paradinha pra almoçar! Pensa num joelho de porco maravilhoso!



Eu: Parece assado... Eu nunca tinha comido assado, até que descobri um lugar aqui que faz. Mto bom! O que é essa coisa redonda?

Batata doce.

Hoje estamos em Berlim.

Vera (24/05): Oi! Estranhando o silêncio de vcs. Nada de fotos... postagens... Está tudo bem?

Vera (26/05): Agora mesmo é que minha preocupação piorou! O silêncio continua! Vcs estão bem?

Vera: Falei com a Gi. Sabia que tinha alguma coisa errada... Melhoras, Sir! Vc é guerreira!

Assim foi o nosso final. Está visualizado, mas nem sei se foi ela quem viu...

O restante dessa história todos conhecemos...

E é nessa hora que nos revoltamos... nos perguntamos "por quê?", sem entender os tais desígnios de Deus.

Não faz sentido – ao menos para nós, simples mortais – e como bem disse o marido em suas belas palavras, a pessoa sair de viagem e voltar com a esposa morta. Que por enquanto não estava entendendo qual lição tirar disso tudo.



Não faz sentido a dor desse marido, daquelas filhas, da mãezinha ali, ao lado do caixão e depois debruçada sobre ele, a dor de todos os que a amavam. Como compreender tamanha "traição" do Universo? Como aceitar o inaceitável? Só perplexidade! Tem que haver uma explicação!

Li em algum lugar que Jesus disse: "O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois".

Pode ser. Tomara. O caminho para os que ficam deve ser esse, mesmo... Confiar naquilo que sempre ouvimos:



Como Ele sabe o que faz, com certeza saberá amenizar essa dor que nos corrói a todos.

É hábito dizerem que só o Tempo acabará com a dor. Mentira. Nunca acaba. Mas ameniza. Faz com que a gente foque nas lembranças do que de bom foi vivido com quem se foi. E lembranças não me faltam! Muito mais lembranças não faltam à família. Cada amigo que ela deixou há de ter suas lindas passagens. Se é só o que nos resta... é o que faremos.

Eu comecei no dia da notícia, voltando ao passado... olhando os ambientes da casa em que ainda estava, da qual me mudei há oito dias após mais de cinquenta anos ali. Em cada canto, uma recordação. Todos ao redor da mesa, comendo o peixe que eu sabia fazer como ninguém... as noitadas ou tardes de cantoria com violão, regadas a cervejinha... ela me ajudando a picar maçãs para fazer o tão solicitado salpicão de fim de ano... os preparativos para os nossos carnavais... a canja na volta do clube, no bar perto de casa... as meninas pequenas, comendo o miojo que a mãe levava em viagem...recentemente saboreando em minha cozinha o bolo de rolo que me trouxeram de uma viagem ao nordeste... no aniversário da cidade do ano passado, quando eu não quis ir ao Parque Exposição e deixei mil bilhetes e mensagens no whats para trancarem as portas, o portão... e a minha bronca no dia seguinte, ao encontrar a porta da cozinha aberta... e ela rindo disso, de se acabar! Nossos encontros em eventos, a que vocês compareciam sempre que dava...





Tantas, tantas passagens! E continuo hoje, revivendo as memórias que escrevi em minhas colunas.

Vamos todos relembrar... Eu acho que, em sua doçura, seria isto o que ela gostaria: viver para sempre em nossos corações!







O pior tipo de tristeza é aquela que não conseguimos explicar.





I **COLCCI! Calças com a modelagem jovem, perfeita! Calças coleção inverno/24, a partir de 10x29,90. COLCCI! Vestidos com a modelagem jovem, perfeita! Tamanhos PP ao G FARM! Eterno P&B! Família linda... **LUIZA BARCELOS! Sucesso garantido! **LOOKS DE INVERNO para você escolher. Chegando novidades em tênis MOLECA! Apenas 10x 18,90! Tamanhos do 34 ao 39! CAPODARTE! Sapato espetacular, na cor terroso do momento! E... prestou atenção no parcelamento? Pois é! Não dá para perder! Corra pra CHARME!



Os chás, os preparados com raízes, folhas, etc.. podem ter efeitos benéficos mas, antes, estude, pesquise, pergunte a respeito. O seu médico também pode saber algo sobre o assunto.

